

# VITÓRIA



**A coligação Portugal à Frente venceu as eleições legislativas**



Eleições legislativas

# Governar com humildade

As mesas de voto das eleições legislativas abriram, como é habitual, às 8h00 de Domingo, em Portugal Continental e na Madeira. Às 20h00, as projecções das estações de televisão generalistas - RTP, SIC e TVI - eram unânimes: a coligação Portugal à Frente (PàF) seria o grande vencedor da noite eleitoral. Pedro Passos Coelho e Paulo Portas obteriam assim um resultado inequívoco dos eleitores.

José Matos Correia, do PSD, e Pedro Mota Soares, do CDS-PP, foram os primeiros dirigentes a comentar a participação eleitoral. Numa altura em que ainda se votava nos Açores - as urnas encerravam às 20h00 no arquipélago -, José Matos Correia referia-se a "uma vitória indiscutível nestas eleições", isto a propósito do nível de afluência às urnas. De acordo com José Matos Correia, os eleitores pareciam ter demonstrado que querem que "quem ganhe as eleições, seja quem for, tenha as condições necessárias para governar o país e possa ser chamado a essa responsabilidade". O dirigente social-democrata acusou o secretário-geral socialista, António Costa, de ter violado a lei eleitoral apelando ao voto. "Ao contrário de outros que, em violação clara da lei eleitoral e das suas responsabilidades enquanto políticos, começaram já a fazer declarações antes ainda de as urnas terem encerrado na Região Autónoma dos Açores, a coligação deseja ficar neste comentário apenas pela questão da abstenção", acrescentou Matos Correia, ao lado de Luís Pedro Mota Soares, que sublinhou as mesmas ideias.

Mais de quatro milhões de eleitores já tinham votado às 16h00, o que representava 44,38% (cerca de 4,260 milhões dos 9,6 milhões de eleitores inscritos), uma subida de 2,4%, face às anteriores legislativas. Ao almoço, pelas 12h00, quase dois milhões de eleitores já tinham votado, o que se traduzia em 20,65% dos 9,6 milhões de eleitores inscritos, uma subida de 0,64%, face às legislativas de 2011.



Foi pela voz de Marco António Costa que a coligação reagiu às primeiras projecções, que davam aos partidos da Portugal à Frente. "Uma excelente noite para todos, e acima de tudo, dizer-vos que estamos aqui, neste momento, para podermos em nome da coligação fazer uma afirmação que nos parece muito objectiva: todas as projecções conhecidas apontam para o facto inequívoco para que a coligação Portugal à Frente teve uma grande vitória nesta noite eleitoral", anunciou.

As primeiras palavras do vice-presidente coordenador do PSD mereceram uma reacção de "Vitória" por parte dos militantes presentes na sala do Hotel Sana, em Lisboa. No seu discurso, o porta-voz do PSD deixou o seu "agradecimento a todos os portugueses que nos confiaram o seu voto", com o objectivo de manter o rumo que temos conseguido", mas também a "todos os portugueses que participaram de forma exemplar" que votaram. "Com a serenidade que sempre nos caracterizou vamos aguardar a contagem de todos os votos", disse ainda, ressaltando: "Confirmando-se esta vitória,

e chamados a governar como será natural, quero que saibam que a coligação mais uma vez se compromete a que, chamada a governar, o faça para todos".

Depois, afirmou: "E, confirmando-se esta vitória, e chamados a governar como será natural nessa circunstância, como tem sido ao longo da história democrática do nosso país, quero que saibam que a coligação mais uma vez se compromete a que, chamada a governar, que o faça para todos de forma total e comprometida".

Com o vice-presidente do CDS-PP, Nuno Melo, ao seu lado, o porta-voz do PSD assinalou que o PSD e CDS-PP vão governar "de forma igual para todos os portugueses" e terão "uma atitude de impecável diálogo social", garantiu.

## Jorge Moreira da Silva: "Uma vitória contra todas as expectativas"

Numa curta declaração, o vice-presidente Jorge Moreira da Silva afirmou que os resultados já apurados tornavam "evidente que esta foi uma vitória clara, expressiva e significativa da coligação Portugal à Frente" e que "o PS ficou muito aquém dos seus objectivos eleitorais".

Jorge Moreira da Silva considerou que PSD e CDS-PP conseguiram "uma vitória contra todas as expectativas" e recordou que, em 2014, os dois partidos coligados perderam as eleições europeias para o PS, que era então liderado por António José Seguro. "Vale a pena recordar que esta coligação não venceu, foi derrotada, nas eleições europeias há pouco mais de um ano", frisou.

O vice-presidente do PSD acrescentou que o resultado destas eleições legislativas "evidencia uma grande maturidade democrática do povo português, que deve ser



respeitada por todos os partidos e por todos os políticos em Portugal”.

## Resultado inequívoco

Na intervenção mais esperada da noite, o líder da coligação e presidente do PSD afirmou que a coligação PSD/CDS-PP procurará entendimentos com o PS no Parlamento, para fazer reformas como a da Segurança Social e irá ao encontro de todas as forças europeístas. Passos Coelho considerou ser “inequívoco” que a coligação PSD/CDS-PP é a “força política vencedora” das legislativas, embora não tenha conseguido chegar “a uma maioria no parlamento”, como era seu desejo.

Reiterando uma ideia que dominou os últimos discursos de campanha da coligação PSD/CDS-PP, o presidente dos sociais-democratas disse que “seria estranho que no dia a seguir às eleições quem ganhasse as eleições não pudesse governar”. Passos Coelho cumprimentou os portugueses “pela forma como se expressaram”, felicitou todas as forças que concorreram às eleições e elegeram deputados e declarou que PSD e CDS-PP vão interpretar “com muita humildade” o resultado que obtiveram.

Passos Coelho assumiu uma postura de humildade perante a vitória e dirigiu um apelo para a construção de entendimentos amplos: “As nossas obrigações de Governo obrigam-nos a pôr de lado as bandeiras partidárias e a juntar todos os que querem construir um país melhor para o poderem fazer com o Governo. Tomarei



a iniciativa, no plano parlamentar, de contactar o PS no sentido de junto do PS procurar os entendimentos que são indispensáveis, as reformas importantes e estruturantes”. O presidente do PSD manifestou a expectativa de que, “sendo um partido europeísta e que defende a permanência de Portugal na zona euro”, o PS esteja “disponível, segundo as regras europeias, para possibili-

tar que reformas importantes ainda possam ter lugar no nosso país nos próximos anos”. Referiu, a esse propósito, a reforma da Segurança Social. “Parece-nos de sublinhar que mais de 70 por cento do Parlamento esteja dentro dessa perspectiva de filiação europeia e de pertença à moeda única, cujas regras devem ser observadas num país que quer continuar a crescer e a recuperar o rendimento dos portugueses”, disse.

Passos Coelho apontou como “tarefa mais emergente” do próximo Governo “dotar o país de um Orçamento para 2016” que permita “manter Portugal com um défice abaixo de 3 por cento e garantir, portanto, o controlo e a disciplina das finanças públicas”. É preciso assegurar a “redução da dívida e, ao mesmo tempo, um terreno sólido para poder continuar a crescer com mais intensidade e de uma forma mais justa”, prosseguiu.

Os “principais objectivos” da próxima legislatura vão para além de “manter a disciplina e o rigor das contas públicas”. “É indispensável também, com a segurança e o gradualismo que sempre defendemos, procurar a recuperação do rendimento que é necessário para progressivamente, como disse, podermos ir deixando as medidas de austeridade para trás”, acrescentou. Como exemplos, mencionou “a recuperação dos salários ao nível da Administração Pública dentro do ritmo consentido” e o “alargamento sobretudo às famílias mais numerosas de melhores condições em sede de IRS para que possam ver o seu esforço fiscal aliviado”.

O chefe do Governo manifestou que a nova composição do Parlamento “exigirá mais de todos” e qualificou os tempos que aí vêm de “pelo menos desafiantes”. Segundo Passos Coelho, os portugueses esperam que “o país não se veja prisioneiro de crises políticas que possam, no fundo, provocar um retrocesso no seu bem-estar ou no processo de recuperação económica”.

Em nome da coligação PSD/CDS-PP, prometeu empenhar-se para que “os próximos anos não tenham sobressaltos”.

Nas primeiras filas da assistência, estavam, entre outros, a presidente cessante da Assembleia da República, Assunção Esteves, e diversos dirigentes do PSD, nomeadamente o secretário-geral, José Matos Rosa, os vice-presidentes Jorge Moreira da Silva, Marco António Costa, e a mulher de Passos Coelho, que entrou na sala juntamente com o presidente do PSD.

A coligação PSD/CDS-PP venceu 13 distritos e o PS ganhou apenas sete dos 20 possíveis. De acordo com os resultados, ainda provisórios, a coligação Portugal à Frente (PãF+PSD na Madeira) obteve 38,34%, seguido do Partido Socialista (PS), com 32,38% dos votos; o BE obteve 10,22%, a CDU alcançou 8,27%, e o PAN conseguiu 1,39% dos votos. A abstenção situou-se nos 43,1% por cento. O PSD garantiu a eleição de 86 deputados, contra os 85 parlamentares eleitos pelos socialistas, quando faltam apenas apurar os resultados da Europa e Fora da Europa.

## PSD e CDS-PP reúnem órgãos para formalizar acordo de Governo

Pedro Passos Coelho anunciou que PSD e CDS-PP vão reunir “de forma muito expedita” os respectivos órgãos nacionais para formalizar um acordo de Governo, na sequência da vitória nas legislativas. “Já acertei com o doutor Paulo Portas, em consequência do resultado que registámos nestas eleições, que iremos promover de forma muito expedita à convocação dos órgãos nacionais dos respectivos partidos para formalizar um acordo de Governo, que sempre esteve subjacente ao acordo de coligação”, declarou Passos Coelho. Com o presidente do CDS-PP, Paulo Portas, ao seu lado, Passos Coelho completou: “Nestes primeiros dias da semana, portanto, faremos, como nos compete, o passo que é indispensável para que se possa comunicar ao senhor Presidente da República que a força política mais votada nas eleições está disponível para formar o Governo, e com isso contrair todas as responsabilidades inerentes aos resultados das eleições”. “Creio que aquilo que nos dispomos a fazer interpreta de forma correta e humilde aquilo que foi a vontade do eleitorado”, considerou.



## Pedro Passos Coelho: Dia das eleições é um dia de esperança

Durante a manhã de Domingo, o presidente do PSD votou em Massamá, concelho de Sintra, e num comentário cordial sobre o escrutínio declarou-se “muito tranquilo”. O número um pelo círculo de Lisboa da coligação Portugal à Frente votou na Escola Secundária Stuart Carvalhais, acompanhado pela mulher, pouco depois das 9h00. Pedro Passos Coelho manifestou o desejo de que “uma parte significativa dos portugueses” possa votar, contrariando adversidades como, por exemplo, o “mau tempo, sobretudo mais para norte”. O social-democrata respondeu também a duas questões de imprensa internacional, tendo dito, em inglês, que era um “dia de esperança” e manifestado confiança nos próximos quatro anos de Portugal, anos, sustentou, que serão “muito diferentes dos anteriores quatro”.

## Presidente da República: um acto eleitoral “particularmente importante”

O Presidente da República apelou aos portugueses que votem domingo numa eleições particularmente importantes para o futuro e reiterou que “não são admissíveis soluções governativas construídas à margem do Parlamento, dos resultados eleitorais e das forças partidárias”. “As eleições de amanhã realizam-se numa altura crucial para o país. Como disse aos portugueses, quando marquei o dia das eleições, todos os actos eleitorais são importantes, mas este acto eleitoral é particularmente importante para o futuro de Portugal”, afirmou o chefe de Estado, Aníbal Cavaco Silva, numa comunicação a propósito das eleições legislativas, que se realizam no domingo. Insistindo que a escolha que os portugueses vão fazer é determinante para o futuro e que os desafios que se colocam “exigem de todos um grande sentido de responsabilidade”, Cavaco Silva lembrou que das eleições de domingo para a Assembleia da República dependerá a formação do novo Governo. E, acrescentou, “não são admissíveis soluções governativas construídas à margem do Parlamento, dos resultados eleitorais e das forças partidárias”.

Na tradicional mensagem que o Presidente da República endereça antes de cada acto eleitoral, Cavaco Silva congratulou-se ainda com o facto de a campanha ter decorrido de um modo geral com serenidade, considerando que os portugueses estão agora mais informados e esclarecidos sobre as propostas das forças políticas. “A abstenção não é solução. Abster-se de votar é desistir do presente e abdicar do futuro. Quem opta pela abstenção, prescinde de ter uma voz activa e de participar na construção de um Portugal mais desenvolvido e mais justo”, disse apelando para que no domingo todos reservem um espaço para o exercício do direito de voto. “Entre afazeres profissionais, compromissos familiares, assistir a jogos de futebol ou outras actividades desportivas e de lazer, não deixem de incluir a deslocação à secção de voto, entre as 8 da manhã e as 7 da tarde. Não falem. É isso que vos peço. O futuro do país justifica que todos vão votar, mesmo que o tempo não ajude”, frisou.





# Resultados das eleições legislativas 2015

É o seguinte o quadro completo dos resultados, faltando a votação dos círculos eleitorais da emigração, de acordo com as votações divulgadas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral:

Freguesias apuradas:	3092
Freguesias por apurar:	0
Concelhos apurados:	308
Concelhos por apurar:	0
Consulados apurados:	0
Consulados por apurar:	24
Mandatos atribuídos:	226
Mandatos por atribuir:	4

Lista	%Votos	Votos	Mandatos
PPD/PSD.CDS-PP	36,83%	1979132	99
PS	32,38%	1740300	85
BE	10,22%	549153	19
PCP-PEV	8,27%	444319	17
PPD/PSD	1,51%	81054	5
PAN	1,39%	74656	1
PDR	1,13%	60912	0
PCTP/MRPP	1,11%	59812	0
L/TDA	0,72%	38958	0
PNR	0,50%	27104	0
MPT	0,42%	22384	0
PTP-MAS	0,38%	20690	0
NC	0,35%	18695	0
PPM	0,28%	14799	0
JPP	0,26%	14196	0
PURP	0,26%	13739	0
CDS-PP	0,14%	7536	0
CDS-PP.PPM	0,07%	3654	0
PPV/CDC	0,05%	2658	0
PTP	0,03%	1748	0



### Outros dados:

Inscritos: 9439651  
 % Votos brancos: 2,09%  
 % Votos nulos: 1,61%  
 % Votantes: 56,93%  
 % Abstenção: 43,07%

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério de Administração Interna - Administração Eleitoral em <http://www.legislativas2015.mai.gov.pt/territorio-nacional.html>.

# Curiosidades sobre o acto eleitoral

- Mais de 9,6 milhões de eleitores foram chamados a votar para a escolha de 230 deputados à Assembleia da República. Estavam em condições de exercer o direito de voto 9.682.369 eleitores, segundo dados da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna.

- As mesas de voto abriram às 8h00 e encerraram às 19h00 em Portugal Continental e na Madeira, fechando uma hora depois (20h00) nos Açores.

- Concorreram 16 forças políticas, das quais três eram coligações e as restantes 13 partidos. Nas coligações contavam-se a coligação Portugal à Frente, com PSD e CDS-PP, a Coligação Democrática Unitária (CDU), que junta PCP e PEV, e a coligação Agir, que alia o Movimento Alternativa Socialista (MAS) ao Partido Trabalhista Português (PTP). Os partidos políticos foram o Partido Socialista (PS), Bloco de Esquerda (BE), Livre/Tempo de Avançar, Juntos pelo Povo (JPP), Nós, Cidadãos! (NC), Portugal pro vida, Cidadania e Democracia Cristã (PPV/CDC), Partido da Terra (MPT), Partido Democrático Republicano (PDR), Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP), Partido Nacional Renovador (PNR), Partido Unitário dos Reformados Portugueses (PURP), Partido Popular Monárquico (PPM) e Pessoas-Animais-Natureza (PAN).

- Os maiores boletins de voto ficaram nos círculos de Aveiro, Braga e Viana do Castelo, com 16 forças partidárias, enquanto Lisboa e Porto contam com 15 forças políticas cada um.

- Os eleitores portugueses foram chamados a eleger 230 deputados, divididos em 22 círculos (18 no continente, duas regiões autónomas e círculos da emigração – Europa e Fora da Europa).

- O círculo eleitoral de Lisboa é aquele onde são eleitos mais deputados, 47, seguindo-se o Porto, com 39.

- O círculo eleitoral de Santarém elegeu menos um deputado nas legislativas, apresentando Setúbal mais um lugar no Parlamento.

- De acordo com o artigo 111.º-A da lei eleitoral para a Assembleia da República, o apuramento geral dos resultados da eleição em cada círculo eleitoral terá de estar concluído “até ao 10.º dia posterior à eleição”. O apuramento geral dos resultados fica fechado a 14 de Outubro, quando serão contados os votos dos círculos da Europa e Fora da Europa, que elegem quatro deputados.

- Os deputados eleitos à Assembleia da República irão integrar a XIII legislatura, de onde sairá o XX Governo Constitucional.

- A Constituição da República Portuguesa dispõe que “o primeiro-ministro é nomeado pelo Presidente da República, ouvidos os partidos representados na Assembleia da República e tendo em conta os resultados eleitorais”.

- A sondagem da Universidade Católica foi a que mais se aproximou dos resultados finais em termos globais, apesar das estimativas da Eurosondagem e da Intercampus terem estado em linha com os votos obtidos pela PàF e o principal partido da oposição.

- A abstenção eleitoral situou-se nos 43%.



## Mariano Rajoy espera que Portugal possa ter “um governo estável”



O presidente do Governo de Espanha, Mariano Rajoy, afirmou esperar que a vitória da coligação liderada por Pedro Passos Coelho nas eleições legislativas permita a Portugal “ter um governo estável” e “consolidar a sua recuperação”. Num telegrama enviado segunda-feira ao Primeiro-Ministro de Portugal, Mariano Rajoy felicitou Pedro Passos Coelho. “Querido Primeiro-Ministro, querido Pedro (...) Os meus mais sinceros parabéns pela vitória que a coligação governamental conseguiu nas eleições gerais portuguesas de ontem, 04 de Outubro”, escreve o presidente do Governo espanhol.

Para Rajoy, o governo liderado por Passos Coelho “teve de tomar decisões difíceis, mas, graças a essas decisões e aos esforços dos portugueses, Portugal está agora em condições de criar emprego e crescer”.

“Por isso, os cidadãos portugueses renovaram a sua confiança, através das urnas, na coligação que dirige. Espero que tudo isto permita a Portugal, nosso grande amigo e parceiro, ter um Governo estável e consolidar a sua recuperação, o que resultará, sem dúvida, numa melhoria do nível de vida dos cidadãos portugueses”, escreveu o chefe de Governo espanhol.

Mariano Rajoy sublinhou que “Portugal poderá contar sempre com Espanha na consecução deste objectivo”.

# Resultados responsabilizam maiores partidos numa “cultura de compromisso”

Numa análise às legislativas de Domingo, a direcção do PSD considera que os resultados conferiram “uma vitória clara à coligação” PSD/CDS-PP e “responsabilizam os maiores partidos portugueses numa cultura de compromisso”. Num comunicado da Comissão Política Permanente do PSD, órgão restrito da direcção que esteve reunido na segunda-feira, é ainda anunciado que os sociais-democratas decidiram mandar o vice-presidente do partido José Matos Correia “para ultimar, com um representante do CDS-PP, uma proposta de acordo político de Governo”.

“A Comissão Política Permanente do PSD, hoje reunida, analisou os resultados eleitorais das eleições legislativas que conferiram uma vitória clara à Coligação e que responsabilizam os maiores Partidos Portugueses numa cultura de compromisso. Importa ainda realçar a forma extraordinária como os Portugueses participaram nestas eleições sem qualquer incidente digno de registo. Por fim, decidiu mandar o Vice-Presidente José Matos Correia para ultimar, com um representante do CDS-PP, uma proposta de acordo político de governo”, sintetiza o comunicado da Comissão Permanente.



# SNS é “das entidades que mais recruta em Portugal”

O ministro da Saúde, Paulo Macedo, divulgou que o SNS é “das entidades que mais recruta em Portugal”, tendo nos últimos quatro anos contratado mais de 10 mil profissionais. “O Serviço Nacional de Saúde (SNS) é das entidades que mais recruta em Portugal [e] de pessoas com grande diferenciação”, assinalou o ministro, garantindo que esta “é uma situação” que se pretende continuar.

Paulo Macedo, que visitava uma das duas novas unidades de saúde familiares do Porto, dia 29, fez um “balanço muito positivo” dos últimos quatro anos, lembrando que “abriram mais de 130 Unidades de Saúde Familiar (USF) [e] recrutaram-se mais profissionais”. “Entre médicos e enfermeiros recrutamos mais de 10 mil pessoas”, destacou o ministro, adiantando uma “segunda fase” ainda este ano de contratação para “reforçar o número de especialistas”.

No SNS ingressaram, desde 2011, 4.500 enfermeiros e cerca de seis mil médicos, prevendo-se a contratação de mais 2.200 profissionais em Janeiro do próximo ano.

De acordo com o ministro, a nível nacional mais de 690 mil pessoas têm médico de família, com o Norte a atingir uma cobertura de 97% e a possibilidade “de chegar mais rapidamente aos 99% que outras regiões”.

Em jeito de balanço, Paulo Macedo lembrou também “um conjunto de renovações de instalações que se fizeram” no SNS, incluindo a criação das USF, resultado de uma “boa reforma” nas unidades de cuidados continuados que “deve prosseguir”.

Com a entrada em funcionamento das unidades de Lordelo do Ouro e Aldoar no Porto, o Norte conta agora com 220 USF, detendo assim mais de 50% do total nacional de 432 equipamentos, 130 dos quais abertos nesta legislatura.

Também a Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte divulgou ter aprovado a abertura de uma unidade em Famalicão e manifestou a possibilidade “de aprovar



mais cinco até ao final do ano”, em Amarante, Gaia, Régua (duas) e Felgueiras.

O ministro da Saúde anunciou também ter chegado a acordo com o sindicato dos enfermeiros e garantiu que os salários entre os profissionais com contrato individual e os em funções públicas serão equiparados. “Chegou-se a acordo o que quer dizer aquilo que tínhamos dito que estávamos disponíveis para negociar, e que era algo que entendemos que é absolutamente justo, que é o facto de equiparmos as remunerações no acesso entre enfermeiros contratados por contrato individual de trabalho e [os enfermeiros] em funções públicas”, afirmou o ministro à margem de uma visita a uma Unidade de Saúde Familiar no Porto.

O governante explicou que a harmonização implicará a revisão dos vencimentos de 11 mil enfermeiros “no sentido da equiparação ao valor mínimo”, já a partir do

próximo mês.

Esta medida, que levou os sindicatos “a desconvocar as greves”, terá um custo “significativo” de “cerca de 11 milhões de euros, assinalou Paulo Macedo.

O ministro da Saúde lembrou estar “em negociações há mais de um ano relativamente a um conjunto de pontos”.

## Taxa de desemprego homóloga desce em Agosto

A taxa de desemprego na zona euro e na União Europeia (UE) baixou para os 11 por cento e os 9,5 por cento em Agosto, face ao mês homólogo de 2014, uma tendência acompanhada por Portugal (12,4 por cento). A taxa de desemprego na zona euro e na UE manteve-se estável em agosto, face a Julho, enquanto em Portugal subiu 0,1 pontos percentuais. O desemprego baixou 0,5 por cento na zona euro, 0,6 por cento na UE e 1,2 por cento em Portugal, na comparação homóloga. As taxas de desemprego mais baixas registaram-se, em agosto, na Alemanha (4,5 por cento), na República Checa (5 por cento) e em Malta (5,1 por cento), enquanto as mais elevadas foram assinaladas na Grécia (25,2 por cento, em Junho) e em Espanha (22,2 por cento). Em Portugal, a taxa de desemprego homóloga entre os trabalhadores com menos de 25 anos baixou de 33,2 por cento para 31,8 por cento. O Eurostat estima que em Agosto de 2015, estavam desempregadas 23.022 milhões de pessoas, das quais 17.603 milhões na zona euro.

# UTAO confirma que é possível ter défice inferior a 3 por cento este ano

A UTAO reitera que o Orçamento do Estado para 2015 (OE2015) "inclui uma margem que permite acomodar alguns desvios", através da dotação provisional e da reserva orçamental. Na sua nota sobre a execução orçamental em contas públicas até Agosto, a que a Lusa teve acesso, a Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) recorda que o OE2015 inclui uma dotação provisional de 533,5 milhões de euros e uma reserva orçamental de 411,9 milhões de euros, que constituem uma 'almofada financeira' total de 945,4 milhões de euros, que serve tipicamente para fazer face a imprevistos que surjam ao longo do ano. A UTAO refere que, "até Agosto, a reafecção da dotação provisional e da reserva orçamental situou-se em 120,1 milhões de euros e 39,8 milhões de euros, respectivamente." Isto quer dizer que, da 'almofada' total de 945,4 milhões de euros, foram reafectados 159,9 milhões de euros, estando ainda disponíveis 785,5 milhões de euros.

Os técnicos independentes que apoiam o Parla-

mento referem ainda que, "para o conjunto do ano 2015, encontra-se orçamentado um défice de 4.906 milhões de euros", o que implica "uma melhoria de 766 milhões de euros face a 2014". "Para o cumprimento deste objectivo anual, será necessária a continuação da trajectória de convergência da variação homóloga em cerca de 600 milhões de euros no último quadrimestre", calcula a UTAO. Do lado da receita, a UTAO escreve que a diminuição do défice orçamental, em contabilidade pública (óptica de caixa), até Agosto, "deveu-se ao comportamento favorável da receita" que apresentou "um crescimento ligeiramente inferior ao perspectivado para o conjunto do ano". A receita fiscal acumulada nos oito primeiros meses do ano aumentou face aos mesmos meses de 2014 mas "o ritmo de variação actual ainda se encontra aquém do necessário". Do lado da despesa, a UTAO aponta que a despesa efectiva apresentou "um grau de execução análogo ao verificado no período homólogo", sublinhando que "a taxa de variação homóloga

da despesa efectiva situou-se em 0,5%, o que compara com o objectivo anual de 0,3% implícito ao Orçamento do Estado para 2015". "Deste modo, verificou-se uma trajectória de aproximação da taxa de variação das despesas com pessoal para o objectivo anual na medida em que a despesa mensal em Junho, Julho e agosto de 2015 foi inferior quando comparada com igual período de 2014", escreve a UTAO, alertando, no entanto, que "esta trajectória de convergência tenderá a abrandar ou a reverter-se" porque no último quadrimestre "as reduções remuneratórias são inferiores às que vigoraram no período homólogo".

Esta nota da UTAO sobre a execução orçamental até Agosto refere-se à óptica da contabilidade pública e não ao desempenho orçamental em contabilidade nacional (óptica dos compromissos), que é a que conta para Bruxelas para efeitos de apuramento das metas orçamentais anuais acordadas.

# União Europeia reforça o apoio aos refugiados em 1,2 mil milhões de euros

A Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu aprovou, dia 29 de Setembro, o Orçamento da União Europeia para 2016, com um montante de 157,4 mil milhões de Euros, dando luz verde às prioridades propostas pelo relator e eurodeputado do PSD, José Manuel Fernandes: o combate à crise dos refugiados e o reforço da competitividade da União Europeia através do "Emprego, Empresas e Empreendedorismo, designada por 3E's".

A proposta de orçamento da Comissão Europeia foi reforçada pelo Parlamento Europeu em 2,8 mil milhões de euros.

José Manuel Fernandes reitera "que o orçamento da UE tem de estar à altura dos desafios da União e responder às urgências, como é o caso da crise dos refugiados". "A par destes valores ainda adicionámos ao orçamento o segundo pacote de migração proposto pela Comissão no valor de 780 milhões de Euros e reforçamos em 20 milhões de Euros no primeiro pacote de migração, que cobrirá os custos de transferência das pessoas realojadas", sublinha o Eurodeputado do PSD José Manuel Fernandes "Reforçámos o orçamento para que a UE consiga suportar os enormes desafios que tem pela frente", sublinhou.

Este é um orçamento em que 94 por cento é para investimento sendo apenas 6 por cento para despesas de todas as instituições da UE. "A proposta pretende também restabelecer 1,326 mil milhões de Euros ao Horizonte2020 e ao Mecanismo Interligar a Europa, que foram usados na constituição da garantia do plano Juncker e adicionar 473 milhões de Euros para permitir a continuidade da Iniciativa Emprego Jovem. Estes programas relacionados com a promoção do emprego e da competitividade na UE saem fortalecidos deste orçamento, reflectindo o nosso compromisso com as prioridades dos 3E's - Emprego, Empresas e Empreendedorismo" explicou José Manuel Fernandes.

Acresce à proposta de orçamento o pacote de apoio de emergência de 500 milhões de Euros de ajuda aos produtores de leite, que sofrem as quedas dos preços dos seus produtos assim como o embargo Russo e o excesso de produção resultante da abolição das quotas leiteiras. Este montante servirá também para apoiar o sector do leite na conquista de novos mercados.

No dia 28 de Outubro, a sessão plenária em Estrasburgo votará as emendas e adoptará uma resolução. O Orçamento Geral da UE resulta de uma co-decisão entre o Parlamento Europeu e o Conselho.



# Conselho de Ministros de 1 de Outubro de 2015

1. O Conselho de Ministros autorizou a celebração de um protocolo financeiro de cooperação entre o Estado e a Região Autónoma dos Açores.

Através deste protocolo o Estado confere um apoio financeiro no âmbito do novo modelo de ligações aéreas entre o Continente e a Região Autónoma dos Açores, destinado a suportar os encargos com o encaminhamento de passageiros em viagens no interior da Região, com origem ou destino no Continente ou na Região Autónoma da Madeira.

O montante máximo do apoio a conferir, em cada ano, ao abrigo do protocolo financeiro é de 16 milhões de euros.

O novo modelo de ligações aéreas, em vigor desde o passado dia 29 de Março, prossegue objectivos de coesão social e territorial e visa contribuir para o desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores.

Refira-se que a componente relativa ao transporte de passageiros teve já um efeito muito significativo até ao final do primeiro semestre deste ano, registando-se um crescimento de 30% do movimento de passageiros.

2. O Conselho de Ministros autorizou também a celebração de um protocolo financeiro de cooperação entre o Estado e a Região Autónoma da Madeira.

Este protocolo regula o modo como é determinado o apoio financeiro à Região Autónoma da Madeira para o desenvolvimento do sector dos transportes aéreos e marítimos e para a mobilidade dos residentes na Região Autónoma da Madeira, bem como os encargos com os serviços de apoio aos beneficiários dos mecanismos de subsídio dos transportes aéreos e marítimos entre o continente e a Região Autónoma da Madeira e entre esta e a Região Autónoma dos Açores.

Com o novo modelo global de subsídio social à mobilidade nas ligações entre o Continente e a Região Autónoma da Madeira, e entre esta e a Região Autónoma dos Açores, o Estado assumirá encargos até ao montante máximo de 11 milhões de euros.

3. O Conselho de Ministros aprovou a criação da Comissão de Coordenação das Políticas de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo.

Esta Comissão tem por missão acompanhar e coordenar a identificação, avaliação e resposta aos riscos de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo, contribuindo para a melhoria contínua da eficácia do sistema nacional de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

A criação da Comissão, na dependência do Ministério das Finanças, dá seguimento a uma directiva da União Europeia que determina aos Estados-Membros a criação de um mecanismo nacional de coordenação da resposta nacional aos riscos de branqueamento de capitais e de financiamento de terrorismo.

4. O Conselho de Ministros aprovou a alteração do regime jurídico da habitação periódica, concretizando a transposição de uma directiva da União Europeia sobre a protecção do consumidor relativamente a determinados aspectos dos contratos de utilização periódica de bens, de aquisição de produtos de férias de longa duração, de revenda e de troca.

Esta directiva estabelece, nomeadamente, o prazo de três meses e 14 dias para exercício do direito de retratação nos casos em que o profissional não tenha informado o consumidor sobre as informações pré-contratuais e proíbe, nos contratos de revenda, a entrega de sinal ou de quaisquer contrapartidas antes de concluído o negócio ou antes de se ter posto fim ao contrato de revenda.

5. O Conselho de Ministros aprovou as minutas dos contratos de alteração aos contratos de concessão da concepção, projecto, construção, financiamento, exploração e conservação de determinados lanços de auto-estrada, e conjuntos viários associados, designadas por Beira Interior, Norte Litoral e Algarve.

Os contratos de alteração são celebrados entre o Estado Português e, respectivamente, a Scutvias – Auto-Estradas da Beira Interior, S.A., a Autoestradas Norte Litoral, Sociedade Concessionária AENL, S.A., e a Euroscut, Sociedade Concessionária da SCUT do Algarve, S.A.

As alterações agora aprovadas inserem-se no âmbito do processo de renegociação de um conjunto de parcerias público-privadas do sector rodoviário (PPP), determinado pelo Governo.

O sucesso deste processo negocial permite assegurar uma redução dos encargos brutos futuros estimada em cerca de 7,3 mil milhões de euros ao longo do prazo remanescente dos respectivos contratos, reduzindo assim significativamente o esforço dos contribuintes portugueses.

6. O Conselho de Ministros aprovou o regime de instalação e operação do sistema de transmissão de dados em radiodifusão (RDS) pelos operadores de radiodifusão sonora. É assegurada a transição das competências anteriormente exercidas pelo extinto Gabinete para os Meios de Comunicação Social, respeitantes à atribuição do nome do canal de programa e à autorização para operação do sistema de transmissão de dados em radiodifusão quando envolvesse a utilização de radiotexto.

É ainda garantida uma maior simplificação e eficiência dos vários procedimentos, passando as competências relativas ao RDS a estar centralizadas numa única entidade, a Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom).

7. O Conselho de Ministros aprovou o diploma relativo à Emenda de Doha ao Protocolo de Quioto à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.

Esta Emenda regula o segundo período de compromisso estabelecido por aquele Protocolo, que vai até 2020, bem como as metas de redução de gases de efeito de estufa para os países desenvolvidos que dele fazem parte.

O Protocolo de Quioto à Convenção Quadro das Nações sobre Alterações Climáticas vincula as suas Partes a metas de redução de emissões de gases de efeito de estufa a nível internacional.

8. O Conselho de Ministros aprovou o Acordo entre a União Europeia, os seus Estados Membros, por um lado, e a Islândia, por outro, relativo à participação da Islândia no cumprimento conjunto dos compromissos relativos ao segundo período de compromisso do Protocolo de Quioto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas.

9. O Conselho de Ministros autorizou o Instituto da Segurança Social, I.P., (ISS) a realizar a despesa relativa à aquisição de serviços postais aos CTT Correios de Portugal, S.A., para o ano de 2016.

No âmbito das suas atribuições, cabe ao ISS a emissão de, nomeadamente, vales postais como forma de pagamento de pensões e prestações sociais, como as pensões do regime geral, as pensões no âmbito das doenças profissionais, ou o rendimento social de inserção.

A despesa máxima autorizada para a aquisição dos serviços referidos é de 12 milhões de euros.



# Duarte Freitas lança desafio para baixar as tarifas aéreas

O presidente do PSD/Açores congratulou-se com o anúncio da TAP de que “estão à venda voos de e para a Terceira por 37 euros”, referindo que “esta foi mais uma promessa cumprida por Pedro Passos Coelho, pelo Governo da República e pelo PSD/Açores”. E acrescentou: “Demos a cara quando surgiu esta hipótese, como demos a cara quando houve problemas, e damos novamente a cara agora que ela se tornou uma realidade”. Duarte Freitas falava após visitar uma agência de viagens em Angra do Heroísmo, onde frisou que “foi um trabalho muito difícil, mas foi também uma vitória para os terceirenses. Hoje é um dia bom para a Terceira e para os Açores, fruto desse mesmo trabalho”.

O líder social-democrata avançou que “o PSD/Açores trabalha todos os dias para o bem dos terceirenses e para o bem dos açorianos. Mesmo tendo havido gente nos Açores e na Terceira que procurou colocar pedras neste caminho, conseguimos ultrapassar esses obstáculos”, sublinhou.

Duarte Freitas disse mesmo que “é bom que aqueles que se preocuparam em criar os obstáculos se preocupem agora em trabalhar para que, por exemplo, a SATA, que também voa de Lisboa para a Terceira, Faial, Pico e Santa Maria, através da SATA Internacional, consiga apresentar outro tipo de projecto que permita passagens a preços mais apetecíveis e competitivos”, disse. “Isso agora está nas mãos do Governo Regional, sendo que convém recordar que os 15 milhões de euros que, todos os anos, são quase atirados para o lixo em termos de promoção turística, se calhar, já podiam ter servido há muito para conseguir o que agora o Governo da República e a TAP disponibilizam aos terceirenses e aos açorianos”, acrescentou.

A promoção resulta de um acordo entre o Instituto do Turismo de Portugal e a TAP, “inserindo-se na lógica que o primeiro-ministro Pedro Passos Coelho anunciou de apoio às dificuldades que a Terceira está a sentir por via da diminuição do efectivo norte-americano na Base das Lajes”. Uma lógica que “engloba igualmente uma abordagem tributária favorável para o porto da Praia da Vitória, o aumento dos fundos comunitários e estas tarifas de 37 euros, que já estão hoje à venda, como pudemos comprovar”, concluiu Duarte Freitas.



## O PS não quer boas notícias para a Ilha Terceira



O PSD/Açores lamentou que o PS “não queira boas notícias para a Terceira”, criticando as reacções infelizes de alguns dos seus representantes eleitos pela ilha, “como foi hoje o caso do deputado Berto Messias. Tudo o que beneficia os terceirenses e, neste caso, quem utiliza a Aerogare das Lajes, incomoda imenso

o PS, e hoje ficou claro que os socialistas não querem o bem da Terceira”. A declaração foi feita pelo deputado Luís Rendeiro, que se referiu às viagens, entre Lisboa e a Terceira, que começaram hoje a ser vendidas pela TAP por 37 euros, considerando “ser hora do PS, que é governo na Região há 20 anos, lutar mais pelos interesses dos açorianos, fazendo com que também a SATA ofereça tarifas a preços semelhantes aos que agora, e por força do PSD, foram possíveis para ligar a Terceira a Lisboa”, afirmou. “Quando Duarte Freitas arregaçou as mangas, e lutou para que a Terceira tivesse passagens aéreas a baixo custo, assumiu um compromisso que hoje foi cumprido com os terceirenses”, disse.

“Quando as negociações para a vinda das companhias de baixo custo para a Terceira sofreram algum atraso, fomos, PSD/Açores e PSD/Terceira, caluniados, insultados e responsabilizados por esse atraso”, lembrou Luís Rendeiro.

“Agora, que as notícias são boas, e que todo esse trabalho deu frutos, lamentamos que haja na Terceira quem entenda que o bem dos terceirenses deva ser criticado, apenas porque não dá jeito ao PS”, criticou.

“Nunca, com governos regionais e da República socialistas, foi possível a liberalização do espaço aéreo e a vinda para nenhuma ilha dos Açores de companhias de baixo custo. E foi com Duarte Freitas e com o PSD/Aço-

res que esse trabalho foi feito, resultando no sucesso que se conhece na ilha de São Miguel”, sublinhou o social-democrata.

“Não desistimos, Duarte Freitas não desistiu, e Pedro Passos Coelho cumpriu o seu compromisso com os terceirenses. Será com a TAP, com a companhia de bandeira do país e a qualidade que lhe reconhecemos, que agora temos passagens mais baratas para os Açores, também através da Terceira”, referiu Luís Rendeiro.

“Berto Messias, em vez de estar preocupado com o PSD e com Duarte Freitas, devia reivindicar, junto de Carlos César, que é quem manda no partido, e junto de Vasco Cordeiro e de Sérgio Ávila, para que os preços baixos fossem possíveis também na SATA. E para que, de Santa Maria ao Corvo, todos os açorianos beneficiassem do que Pedro Passos Coelho, Duarte Freitas e o PSD/Açores conseguiram com o Governo da República e a TAP”, afirmou.

“Esta foi a grande notícia que os açorianos precisavam antes das eleições, e aqueles que tinham dúvidas sobre em quem votar, já sabem com que é que podem contar e quem é que cumpre as suas promessas e compromissos. Hoje foi um grande dia para a Terceira e para os açorianos, e para todos aqueles que utilizam a aerogare das Lajes para viajar. Ficamos, obviamente, muito satisfeitos, com esta ligação criada pela TAP entre a Terceira e Lisboa”, destacou Luís Rendeiro.

# Povo Livre

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vítor Crespo

## Cavaco Silva no Congresso da JSD

# PORTUGAL NÃO PRECISA DE MAIS CRISES POLÍTICAS

• PSD continuará a ser o Partido do Diálogo



O Governo «exigirá que se apure a vontade generalizada do povo português» caso os partidos da oposição, «que anunciam a crise insistam nos seus intentos», disse Cavaco Silva, no encerramento do Congresso da JSD que em Tróia elegeram os novos órgãos nacionais da organização.

No discurso final dos trabalhos do Congresso da JSD, Cavaco Silva fez a análise da actual política governamental, salientando que o PSD «é e continuará a ser o partido do diálogo», constituindo hoje um «governo legítimo» que

continuará a sê-lo «muito para além de 1987».

«Portugal não precisa de mais crises políticas. Se esses que anunciam as crises insistirem nos seus intentos aguardaremos com serenidade que se faça o apuramento da vontade generalizada do povo português», afirmou o primeiro-ministro, para quem a oposição é ainda responsável pelo «atraso na resolução dos problemas da Juventude», permitindo que se «desperdicem milhares de contos que seriam canalizáveis para fins sociais».

Referindo a inviabilização pela oposição parlamentar da legislação agrária, da lei laboral e, sobretudo, do projecto governamental de extinção da Petroquímica, Cavaco Silva considerou que «esta é uma posição menos contra o Governo do que con-

tra o futuro dos jovens e de todos os portugueses».

Em relação aos jovens sociais-democratas Cavaco Silva sublinhou que «a JSD é a maior organização de juventude portuguesa», acrescentando que, «no nosso partido queremos sempre que os jovens pen-

sem pela sua própria cabeça, recusando a unicidade».

Por seu lado, Carlos Coelho, eleito presidente da Comissão Política Nacional da JSD saudou a presença de Cavaco Silva e sublinhou que «uma das principais consequências políti-

cas deste congresso foi a reafirmação da JSD como a maior organização da juventude portuguesa» e a consciência de que «não há nenhum problema com o qual os jovens se debatam que se possa dissociar dos grandes problemas nacionais».

## A situação da C. N. de Petroquímica

# OPOSIÇÃO QUER DESPERDIÇAR 35 MILHÕES DE CONTOS POR ANO

O Governo determinou a extinção da Companhia Nacional de Petroquímica (CNP) em obediência à política que tem seguido de impedir os desperdícios dos dinheiros públicos. Importa referir alguns números para ajuizar do significado daquela medida.

O prejuízo acumulado da CNP desde o segundo semestre de 1982 até ao final de 1985 foi de 120 milhões de contos. O prejuízo só deste ano apesar das condições favoráveis, e que poderão não se repetir, da baixa dos preços do petróleo, é calculado em 33 milhões de contos, valor este que corresponde ao dobro da receita no próximo ano do imposto complementar.

De 1982 a 1985 o prejuízo anual médio da CNP é de 34 milhões de contos. O que dá por cada posto de trabalho um prejuízo de 25 mil contos, ou seja, 30 vezes o salário médio anual dos trabalhadores da companhia.

A dívida externa da Companhia Nacional de

Petroquímica é 3,6% da dívida externa nacional.

Estes factos são suficientes para justificar o acerto da decisão do Governo. Mas há outros.

Extinguir a CNP é a única forma de salvar a indústria química nacional. Mantê-la é levar à falência as que dela dependem.

Extinguir a Companhia Nacional de Petroquímica, é o único processo de salvaguardar o maior número de postos de trabalho.

Não o quiseram as oposições. Oposições que tinham afirmado ter alternativas à extinção, mas que nunca foram capazes de apresentar. Alternativas que afinal não passavam de palavras.

Com os seus votos no Parlamento o Partido Socialista, o Partido Comunista e o Partido Renovador Democrático são, a partir deste momento, responsáveis pelo desbaratar de 35 milhões de contos por ano, que mais uma vez

os contribuintes terão de pagar.

A Comissão Permanente do PSD repudia, por isso, o comportamento destas forças de oposição que só pretendem obstruir o caminho do Governo sem se importarem, por um mo-

mento, com os interesses nacionais.

Lisboa, 17 de Outubro de 1986.

A COMISSÃO PERMANENTE DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

## PESAR PELA MORTE DE SAMORA MACHEL

Foi com profundo pesar e consternação que o PSD tomou conhecimento do acidente que vitimou o presidente Samora Machel, bem como, destacados membros da administração do Estado moçambicano.

Com a morte de Samora Machel, Moçambique e o Mundo perdem um líder corajoso e realista que sempre lutou pela paz e pela sã convivência entre os povos.

Dados os laços históricos e culturais que sempre uniram os Povos de Portugal e de Moçambique, o PSD expressa, nesta hora de provação, a sua total solidariedade com o Povo Moçambicano, no seu esforço de progresso, de bem-estar e de paz.

Lisboa, 20 de Outubro de 1986.

A Comissão Permanente do PSD

**CONVOCATÓRIAS DO PSD**

**Recepção**

**Terça-feira até 12h00**

**Para: Fax: 21 3973168**

**email: convocatorias@psd.pt**



**ABRANTES**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Abrantes, para reunir, em sessão extraordinária, no próximo dia 17 de Outubro de 2015, (sábado), pelas 21h00, na sede, sita na Rua de S. Pedro, nº 22 - 1º A, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 - Informações

2 - Análise dos resultados eleitorais das eleições legislativas de 2015

**ALMODÔVAR**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Almodôvar, para reunir, no próximo dia 17 de Outubro de 2015, (sábado), pelas 16h00, na sede, sita na Rua Pequena, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 - Análise da situação política

2 - Acordo governação PS/PSD órgãos autárquicos de Almodôvar

3 - Eleições Autárquicas 2017

**AVEIRO / DISTRIAL**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Aveiro, para reunir, em sessão extraordinária, no próximo dia 16 de Outubro de 2015, (sexta-feira), pelas 21h00, no Auditório do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 - Análise da situação política e partidária

**CASTELO DE PAIVA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Castelo de Paiva, para reunir no próximo dia 16 de Outubro de 2015 (sexta-feira), pelas 21h00, nas instalações da ACI de Castelo de Paiva, sita no Lugar de Gração, Sobrado, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Informações e actividades.

2 - Análise da situação política e partidária.

3 - Outros assuntos de interesse local e nacional.

**COVILHÃ**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Covilhã, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 23 de Outubro de 2015, (sexta-feira), pelas 21h00, na sede sita na Rua Ruy Faleiro, nº 46 - 1º Dtº., com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto único - Análise da situação política

**FUNDÃO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do Fundão, para reunir, no próximo

dia 23 de Outubro de 2015, (sexta-feira), pelas 21h00, na sede, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 - Informações

2 - Análise da situação política local

3 - Análise dos resultados eleitorais, perspectiva nacional, distrital e concelhia

**PAREDES**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Paredes, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 16 de Outubro de 2015, (sexta-feira), pelas 21h00, na sala António Cardoso da sede da Secção, sita na Rua 1º de Dezembro, nº 45, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 - Informações gerais

2 - Análise da situação política

**PORTO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do Porto, para reunir no próximo dia 14 de Outubro de 2015, (quarta-feira), pelas 21h30 no Auditório da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, sito na R. do Campo Alegre, 244, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 - Informações;

2 - Análise da situação política

**VAGOS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vagos, para reunir, no próximo dia 13 de Novembro de 2015, (sexta-feira), pelas 21h00, na sede, sita na Rua Cândido dos Reis, nº 440 r/c Dtº., com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 - Análise dos resultados dos actos eleitorais

2 - Análise da situação política

**VILA DO CONDE**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila do Conde, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 16 de Outubro de 2015, (sexta-feira), pelas 21h30, na sala Dr. Orlando Taipa, na sede, sita na Praça da República, nº 7, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 - Análise dos resultados eleitorais

2 - Outros assuntos



**ALBERGARIA-A-VELHA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Albergaria-a-Velha para reunir no dia 17 de Outubro de 2015, pelas 21h30, na sede do PSD, sita na rua Padre Matos, Edif. Amazonas Entrada 4 R/C, em Albergaria-a-Velha, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Balanço do Mandato;

2 - Análise da situação política;

3 - Outros assuntos.

**BARCELOS**

Nos termos dos Estatutos e Regulamento Eleitoral da JSD, convoca-se o Plenário concelhio da JSD secção de Barcelos, para reunir no próximo dia 20 de Novembro de 2015, pelas 20 horas, na sede concelhia do PSD Barcelos, sita na Avenida Alcaldes Faria, nº226, 1.º Dto., Barcelos, com a seguinte

ordem de trabalhos:

Ponto Único - Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da JSD Secção de Barcelos.

Nota:

As listas concorrentes deverão ser entregues em duplicado no referido local, que para o efeito se encontrará aberto, ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio da JSD Barcelos ou a quem o possa estatutariamente substituir, até às 24 horas do 3.º dia anterior ao ato eleitoral.

O ato eleitoral decorrerá entre as 20h e as 23h.

**GONDOMAR**

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário da concelhia de Gondomar da JSD, para o dia 23 de Outubro de 2015, pelas 21h30m, na sede do PSD Gondomar, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Análise dos resultados das Eleições Legislativas 2015;

2 - Análise da situação política local, distrital e nacional.

**GUIMARÃES**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia de Guimarães, no dia 6 de Novembro, às 21:00, na sede do PSD Guimarães, Largo do Toural, n.º 128, 1.º andar, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política Concelhia.

Notas:

As urnas estarão abertas das 21:00 às 23:00.

As Listas candidatas deverão ser apresentadas em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o possa substituir, na morada supracitada até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

**MIRANDELA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se os militantes desta secção para o V Plenário Concelhio Ordinário de Mirandela, a reunir no dia 23 de Outubro de 2015, pelas 21h, na Sede Concelhia de Mirandela do PSD e da JSD, sita na Av. 25 de Abril, 273, Sub loja Esq. - Fracção G, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Informações;

2 - Análise da situação política;

3 - Iniciativas e actividades;

4 - Outros assuntos.

**PENAFIEL**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da Concelhia de Penafiel, para reunirem em Plenário às 21h do dia 21 de Outubro de 2015 nas instalações da Junta de Freguesia do Pinheiro, da Freguesia de Termas de São Vicente, Concelho de Penafiel, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Análise da situação política local e nacional.

**CONSELHO DISTRIAL DA JSD DE SANTARÉM**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata, Regulamento dos Conselhos Distritais e demais Regulamentos aplicáveis convoco o Conselho Distrital da JSD Santarém para reunir no próximo dia 16 de outubro, pelas 21h, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, sita na Rua Dr. Agostinho Barroso Gonçalves 9 - 1º, 2490-827 em Ourém, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Apresentação e aprovação do Calendário e do Regulamento Eleitoral do Congresso Distrital.

**TOMAR**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se Plenário Concelhio da JSD de Tomar, para reunir em sessão ordinária no dia 17 de outubro de 2015 pelas 15h, na sede do PSD de Tomar, sita na Rua da Fábrica da Fiação 57-A, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Informações;

2 - Análise da Situação Política Actual;

3 - Outros Assuntos.